

UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Grupo 8

Português, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Número do ENEM:	Nº / Não Informado
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato; cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

PORTUGUÊS

1. Depois da euforia inicial, boa parte das aberturas de capital revelou-se um investimento ruim – quase 70% das empresas que abriram o seu capital no mercado acionário nos últimos anos valem menos hoje do que no dia do IPO (sigla em inglês para *Initial Public Offering* que significa abertura de capital de uma empresa no mercado acionário).

(Adaptado da Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, capa.)

A partir do fragmento de texto acima, é INCORRETO afirmar que

- (A) as expectativas existentes no início sobre as chances de a abertura de capital ser um instrumento rentável foram frustradas, pois, em muitos casos, elas acabaram não se confirmando.
- (B) empresas que abriram seus capitais acreditando que esta iniciativa seria um investimento de retorno assegurado têm, hoje, um valor inferior ao que possuíam há alguns anos atrás.
- (C) a abertura de capital como uma forma de investimento se revelou, após alguns anos, uma iniciativa acertada das empresas, dado que, em 2008, elas alcançaram um valor bastante superior ao que tinham anteriormente.
- (D) *quase 70 % das empresas que abriram o capital nos últimos anos valem menos hoje do que no dia do IPO* é um argumento que aponta o equívoco das empresas que abriram seus capitais.
- (E) a afirmação de que a abertura de capital se revelou um instrumento pouco rentável se refere a um período temporal que sucedeu o dia do IPO.

-
2. “Só uma marca de caminhões que nasceu no Brasil é capaz de fazer veículos pensados exclusivamente para um país como o nosso. São 3 linhas. *Delivery*: sob medida para entregas urbanas. *Worker*: sob medida para aplicações severas. *Constellation*: sob medida para as estradas brasileiras. Não importa qual seja o desafio, a *Volkswagen* tem um caminhão feito sob medida para a sua necessidade.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, p. 41.)

Considerando-se o exposto no fragmento de texto, NÃO se pode afirmar que

- (A) a marca de caminhões referida inicialmente só é elucidada ao final, quando o texto explicita que ela é a *Volkswagen*.
- (B) a *Volkswagen* é uma marca de caminhões brasileira e, por isso, seus veículos são fabricados sob medida para as estradas brasileiras.
- (C) a prova de que a *Volkswagen* tem conhecimento dos caminhões adequados às necessidades do Brasil está no fato de que ela criou três, sob medida para cada caso de transporte.
- (D) a *Volkswagen* está apta para atender a apenas alguns desafios: para entregas urbanas, para aplicações severas e para as estradas brasileiras.
- (E) uma empresa de caminhões que provém de fora do Brasil não está apta para atender às reais necessidades deste país.

-
3. Com base no fragmento de texto anterior, pode-se afirmar que
- (A) o elemento *só* faz inferir que uma empresa que nasceu no Brasil não é capaz de fazer veículos pensados para um país como ele.
 - (B) o recurso *exclusivamente* permite pressupor que os caminhões desenvolvidos pensando no Brasil servem para qualquer outro país.
 - (C) o autor, por meio do pronome *nosso*, permite inferir que ele é brasileiro, mas que se dirige, no entanto, a leitores de países estrangeiros.
 - (D) *Delivery*, *Worker* e *Constellation* são as três marcas de caminhões da *Volkswagen* que, embora seja uma empresa nascida no estrangeiro, conhece as necessidades de cada país.
 - (E) as linhas *Delivery*, *Worker* e *Constellation* cobrem, supostamente, as diferentes necessidades daqueles que, no Brasil, valem-se de caminhões como instrumento de trabalho e de renda.
-

4. “A crise da economia dos Estados Unidos, o dólar barato e a ascensão dos emergentes vêm fazendo com que ícones do capitalismo americano passem para as mãos de estrangeiros.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, p. 48.)

Tendo por base o fragmento de texto acima, é correto afirmar que

- (A) um dos fatores que faz com que ícones do capitalismo americano permaneça em suas mãos é a crise econômica nos Estados Unidos.
 - (B) o conectivo *e* funciona como um recurso que adiciona entre si os três fatos que têm levado os ícones do capitalismo americano a passarem para as mãos de estrangeiros.
 - (C) a ascensão dos emergentes, embora se possa crer nisso, não tem sido um elemento que tem levado os ícones do capitalismo americano a serem transferidos para estrangeiros.
 - (D) a expressão *vem fazendo* permite inferir que todos os ícones do capitalismo americano estão, hoje, em mão de estrangeiros.
 - (E) o dólar cotado num preço baixo tem auxiliado os americanos a manterem em seu poder os ícones do seu capitalismo.
-
5. “Livro conta como fabricantes de medicamentos 'criam' doenças, patrocinam pesquisas e fazem *lobby* milionário para vender cada vez mais remédios aos consumidores americanos.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/008, p. 134.)

Com base no recorte de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) as aspas usadas na forma verbal *criam* abrem a possibilidade de pensar que o verbo *criar* está sendo usado de uma forma não-literal.
- (B) fabricantes de medicamentos patrocinam pesquisas para descobrir remédios para doenças realmente existentes e ajudar a combatê-las.
- (C) O *lobby* milionário feito pelos fabricantes de medicamentos busca denunciar a criação de doenças inexistentes alegadas por congressistas americanos.
- (D) fabricantes de medicamentos “criam” doenças, patrocinam pesquisas e fazem *lobby* milionário para vender cada vez mais remédios aos consumidores do mundo todo.
- (E) os consumidores americanos têm, à medida que o tempo passa, consumido um número menor de medicamentos, graças às campanhas publicitárias conscientizadoras.

-
6. “No passado, as indústrias farmacêuticas mais bem-sucedidas eram aquelas com os cientistas mais brilhantes. Agora, as mais lucrativas e poderosas são aquelas com os marqueteiros mais criativos e agressivos.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/3008, p. 134.)

Tomando por base o recorte de texto acima, é INCORRETO afirmar que

- (A) houve momento em que as indústrias farmacêuticas de sucesso eram aquelas que tinham cientistas brilhantes que desenvolviam pesquisas para elas.
- (B) indústrias farmacêuticas serem bem sucedidas por meio do trabalho de cientistas brilhantes é algo que ocorria no passado.
- (C) as indústrias farmacêuticas mais poderosas e lucrativas hoje têm o seu sucesso garantido pelo trabalho de *marketing* criativo e agressivo.
- (D) apontam-se duas formas distintas de as farmacêuticas se comportarem: uma, a segunda, pautada na pesquisa; a outra, a primeira, na publicidade.
- (E) as farmacêuticas que, hoje, dão maiores lucros e são mais poderosas são as que investem em *marketing* criativo e agressivo.

-
7. “Além da importância de se ampliar os recursos do setor e definir melhor as responsabilidades dos entes governamentais, a batalha ideológica de fazer com que a saúde seja entendida como uma necessidade social e não como uma mercadoria a ser consumida como qualquer outra é ponto central nas lutas do setor.”

(Excerto sobre o **SUS**, Revista **Sem Terra**, edição 45, jun/jul/2008.)

Com base no texto, é INCORRETO afirmar que

- (A) a ampliação de recursos, a definição de responsabilidade dos entes governamentais, o entendimento de que a saúde é uma necessidade social e de que não é uma mercadoria são pontos de luta que se excluem entre si, o que se confirma no uso dos recursos *além de, e e e*.
- (B) uma das lutas no terreno da saúde é a busca pela ampliação dos recursos destinados ao setor.
- (C) uma melhor definição das responsabilidades dos entes governamentais é um dos pontos centrais nas lutas em torno da melhoria da saúde.
- (D) a saúde ser entendida como necessidade social é uma luta ideológica central em relação ao setor.
- (E) um dos pontos centrais da luta no setor da saúde é fazer com que ela não seja equiparada a uma mercadoria qualquer.

-
8. Leia o fragmento abaixo e responda as questões 8, 9, e 10.

“Ferramenta fundamental na carreira e no crescimento pessoal, o português pode ser transformado por um acordo ortográfico. Mas essa não é a única revolução por que a língua está passando. Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial. O Ministério da Educação chegou a anunciar a entrada em vigor da reforma no Brasil já em 2008. Felizmente, essa data foi postergada.”

(Riqueza da Língua - Revista **Veja**, 12 de setembro de 2007.)

Em *mas essa não é a única revolução **por que** a língua está passando*, o termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido, por

- (A) pois.
- (B) porque.
- (C) pelo qual.
- (D) pela qual.
- (E) pelas quais

-
9. Em *voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial*, a oração *que o adotam como língua oficial* funciona como

- (A) adverbial causal.
- (B) adjetiva restritiva.
- (C) substantiva indireta.
- (D) adjetiva explicativa.
- (E) coordenada explicativa.

-
10. Pode-se afirmar sobre o fragmento que

- (A) o acordo ortográfico foi engavetado um ano após a sua assinatura.
- (B) o acordo ortográfico é a única revolução pela qual a língua está passando.
- (C) o português não é um instrumento importante para a carreira pessoal e profissional.
- (D) o acordo tem como objetivo a unificação da escrita do português falado nos países cuja língua oficial é a portuguesa.
- (E) o advérbio *Felizmente* evidencia uma marca negativa em relação à vigência da reforma ortográfica no Brasil já em 2008.

11. Leia o fragmento abaixo e responda as questões 11 e 12.

“É empobrecedor ignorar a revolução cultural da internet. Como toda inovação tecnológica abrangente, a civilização digital ampliou o léxico de muitos idiomas, entre eles o português. E o fez, basicamente, pela incorporação de palavras em inglês (*site*, *download*, *hardware*). Essas adições causam horror aos puristas da linguagem. Bobagem. A maior fonte de enriquecimento dos idiomas em todos os tempos é a incorporação de vocábulos oriundos de línguas estrangeiras e de revoluções tecnológicas. O português cresceu muito enquanto seus navegadores exploravam os 'mares nunca dantes navegados' cantados por Luís de Camões. 'Calcula-se que o português medieval tinha perto de 15 000 vocábulos. Em meados do século XVI, com a expansão marítima, o total chegaria a 30 000, 40 000', observa o filólogo Mauro Villar, do Dicionário *Houaiss*.”

(Riqueza da Língua – Revista **Veja**, de 12 de setembro de 2007.)

Em *E o fez*, o pronome retoma

- (A) o português.
- (B) ampliou o léxico.
- (C) a civilização digital.
- (D) a revolução cultural.
- (E) inovação tecnológica.

12. Pode-se afirmar que

- (A) a civilização digital não é considerada uma inovação tecnológica.
- (B) aos puristas da linguagem, as incorporações de palavras em inglês parecem bobagens.
- (C) *bobagem* seria não compreender que a incorporação de vocábulos enriquece o idioma.
- (D) o português medieval, no século XVI, através da revolução tecnológica, ampliou o número de vocábulos que possuía.
- (E) a expansão marítima, em meados do século XVI, não contribuiu para a expansão do vocabulário, em virtude dela não ser uma inovação tecnológica.

SOCIOLOGIA

13. Com base nos seus conhecimentos sobre o termo IDEOLOGIA, considere as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se de um conjunto de idéias, valores ou crenças que orientam a percepção e o comportamento dos indivíduos sobre diversos assuntos ou aspectos sociais e políticos.
- II. Na perspectiva marxista, a ideologia é um conceito que denota “falsa consciência”: uma crença mistificante que é socialmente determinada e que se presta a estabilizar a ordem social vigente em benefício das classes dominantes.
- III. A ideologia consiste em idéias explícitas, fruto da reflexão coletiva e, portanto, internalizadas por todos os indivíduos sem possibilidades de se romper com seus pressupostos.
- IV. A ideologia pode ser usada para manipular, direcionar e/ou limitar a visão das pessoas sobre determinado assunto ou questão.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II, III e IV.

-
14. De acordo com o Art. 44 da Constituição Federal, o Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados (com representantes do povo brasileiro), o Senado Federal (com representantes dos Estados e do Distrito Federal), e o Tribunal de Contas da União (órgão que presta auxílio ao Congresso Nacional nas atividades de controle e fiscalização externa).

Com base na Constituição Federal é correto afirmar que

- (A) uma das atribuições do Congresso Nacional é nomear Ministros de Estado, Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República.
- (B) é da competência do Congresso Nacional processar e julgar ações de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual.
- (C) é da responsabilidade do Congresso Nacional zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância aos direitos assegurados na Constituição Federal, promovendo as medidas necessárias a sua garantia.
- (D) cabe ao Congresso Nacional elaborar as leis e proceder à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da Administração direta e indireta.
- (E) cabe ao Congresso Nacional sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução.

-
15. De acordo com Maria da Glória Gohn, movimentos sociais são:

“ações coletivas de caráter sociopolítico, construídas por atores sociais pertencentes a diferentes classes e camadas sociais. Eles politizam suas demandas e criam um campo político de força social na sociedade civil. Suas ações estruturam-se a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em situações de: conflitos, litígios e disputas. As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva ao movimento, a partir de interesses em comum. Esta identidade decorre da força do princípio da solidariedade e é construída a partir da base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo.”

(GOHN, Maria da Glória. In: *Teoria dos Movimentos Sociais*. São Paulo: Loyola, 1995, p. 44).

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os movimentos sociais são agenciados por organizações não governamentais (ONGs), se caracterizam por serem socialmente homogêneos e por representarem interesses coletivos específicos.
- (B) Os novos movimentos sociais têm cumprido um importante papel no processo de construção de novas concepções e identidades, e no questionamento de padrões e valores que impedem o exercício da plena cidadania.
- (C) O movimento feminista é um exemplo de como as ações coletivas fomentam uma identidade coletiva e contribuem para o desenvolvimento de relações sociais simétricas e eqüitativas.
- (D) Os movimentos sociais apresentam composição socialmente heterogênea, pois incluem membros de diferentes segmentos sociais, a exemplo do que se vê nos movimentos estudantil e ecológico.
- (E) Os novos movimentos sociais, principalmente os ambientalistas no Brasil e no mundo, têm se destacado no combate às indústrias poluidoras e usinas nucleares, ao desmatamento indiscriminado da Floresta Amazônica, dentre outros.

16. Leia o texto a seguir:

“O coronel, antes de ser um líder político, é um líder econômico, não necessariamente, como se diz sempre, o fazendeiro que manda nos seus agregados, empregados ou dependentes. O vínculo não obedece a linhas tão simples, que se traduziriam no mero prolongamento do poder privado na ordem pública. Segundo esse esquema, o homem rico – o rico por excelência, na sociedade agrária, o fazendeiro, dono da terra – exerce poder político, num mecanismo em que o governo será o reflexo do patrimônio pessoal.”

(FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. Vol. 2, SP: Globo, 2000, p. 242).

Com base no texto de Faoro assinale a alternativa que NÃO corresponde aos fenômenos políticos referenciados acima.

- (A) Relaciona-se ao coronelismo, fenômeno típico da República Velha, que se manifesta na troca de proveitos entre o chefe político local e o governo estadual.
- (B) Relaciona-se ao patrimonialismo, que se amplia nos municípios com o uso indevido do poder público para fins particulares. Nesse caso, não há distinção entre o que é público e o que é privado.
- (C) Relaciona-se ao mandonismo, característica da política tradicional, que se refere à existência de estruturas oligárquicas e personalizadas de poder.
- (D) Relaciona-se ao clientelismo, fenômeno que perpassa toda a história política do Brasil, que indica um tipo de relação entre atores políticos e sociais envolvendo a concessão de benefícios públicos em troca de apoio político, sobretudo na forma de voto.
- (E) Trata-se do nepotismo, fenômeno político que caracteriza-se pela contratação de parentes em cargos públicos, e que recentemente (agosto/2008) foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal nos três poderes.

17. Leia o texto a seguir:

“Não é a religião enquanto conservação e permanência que deve interessar à sociologia, mas sim a religião em mudança, a religião como possibilidade de ruptura e inovação, a mudança religiosa e, portanto, a mudança cultural.”

(PIERUCCI, Antonio F.; PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 9).

Com base no texto, podemos afirmar que

- I. A religião é um fenômeno social muito mais abrangente do que as pessoas supõem.
- II. A religião contém elementos de conservação e transformação.
- III. O fenômeno religioso é dinâmico e complexo.
- IV. A religião, em sentido sociológico, não importando qual seja ela e nem quantas sejam elas, está estreitamente relacionada à própria experiência da sociedade.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I e IV.

18. Leia a letra de música a seguir:

FAMÍLIA (Arnaldo Antunes /Toni Bellotto - Titãs)

Família! Família!	O choro do nenê é estridente
Papai, mamãe, titia	Uô! Uô!
Família! Família!	Assim não dá prá ver televisão...
Almoça junto todo dia	Família êh! Família ah!
Nunca perde essa mania...	Família! oh! êh! êh! êh!
Mas quando a filha	Família êh! Família ah!
Quer fugir de casa	Família! hiá! hiá! hiá!...
Precisa descolar um ganha-pão	Família! Família!
Filha de família se não casa	Cachorro, gato, galinha
Papai, mamãe	Família! Família!
Não dão nem um tostão...	Vive junto todo dia
	Nunca perde essa mania...
Família êh! Família ah!	
Família! oh! êh! êh! êh!	A mãe morre de medo de barata
Família êh! Família ah!	Uô! Uô!
Família!...	O pai vive com medo de ladrão
Família! Família!	Jogaram inseticida pela casa
Vovô, vovó, sobrinha	Uô! Uô!
Família! Família!	Botaram cadeado no portão...
Janta junto todo dia	Família êh! Família ah!
Nunca perde essa mania...	Família!
	Família êh! Família ah!
Mas quando o nenê	Família! oh! êh! êh! êh!
Fica doente	Família êh! Família ah!
Uô! Uô!	Família! hiá! hiá! hiá!...
Procura uma farmácia de plantão	

Com base na letra de música *Família* e nos seus conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar que

- I. A família continua sendo uma instituição social valorizada em nossa sociedade.
- II. A família descrita na música é extensa e monogâmica.
- III. A família descrita na música é de um tipo alternativo, fora dos padrões tradicionais.
- IV. Na família os papéis sociais são muito bem definidos.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I, II, III e IV.

-
19. Desde o surgimento das Ciências Sociais (antropologia, política e sociologia) no Brasil, autores como: Gilberto Freyre (*Casa Grande & Senzala*), Sérgio Buarque de Holanda (*Raízes do Brasil*), Florestan Fernandes (*A organização social dos Tupinambá*), Darcy Ribeiro (*O povo brasileiro*), e vários outros, pensaram e estudaram o Brasil e o ser brasileiro. Os principais temas abordados até os anos 1960 nestes estudos foram:

- I. Mundo rural brasileiro e transformação do rural para urbano
- II. Povos indígenas; população negra
- III. Movimentos sociais e partidos políticos
- IV. Migração; identidade nacional e religião
- V. Participação popular e organizações não-governamentais.

Assinale a alternativa que contém todas as alternativas corretas.

- (A) I, II e III.
- (B) IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) III e V.

-
20. Na construção da família, os povos constituem sua organização social, suas relações de parentesco, de modos diferentes. Os estudos da sociologia indicam as seguintes classificações quanto à ascendência e descendência dos membros de uma família:

- I. Patrilineares, famílias que seguem a linhagem paterna.
- II. Sem linhagens, famílias que não seguem nenhuma linhagem.
- III. Bilineares, famílias que seguem ambas as linhagens.
- IV. Matrilineares, famílias que seguem a linhagem materna.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.

-
21. “Os xinguanos propriamente ditos (Kamayura, Kalapalo, Trumai, Waura etc.) desprezam toda a reserva de proteínas existente nos grandes mamíferos, cuja caça lhes é interdita por motivos culturais, e se dedicam mais intensamente à pesca e à caça de aves. Os Kayabi, [que habitam o norte do parque] são excelentes caçadores e preferem justamente os mamíferos de grande porte, como a anta, o veado, o caititu, etc.”

(LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005).

O fragmento de texto acima CONTRARIA claramente a noção de

- (A) etnocentrismo.
- (B) evolucionismo.
- (C) determinismo geográfico.
- (D) estruturalismo.
- (E) funcionalismo.

-
22. Em *Casa Grande & Senzala*, primeira obra da trilogia em que Gilberto Freyre analisa a formação da família patriarcal brasileira, NÃO é possível observar
- (A) o elogio da colonização portuguesa no Brasil.
 - (B) a defesa da idéia de que a interação entre os grupos étnicos teria ocorrido em relativa harmonia, a despeito das relações de poder.
 - (C) a presença da influência culturalista de uma perspectiva que valoriza traços e práticas culturais dos diferentes grupos que constituem o povo brasileiro
 - (D) a noção de que a origem do “atraso” da sociedade brasileira seria a mestiçagem.
 - (E) a idéia de que os altos “índices” de miscigenação observados na sociedade brasileira estariam associados à capacidade de adaptação do empreendedor português, quando comparado a outros povos colonizadores.

23. Muito tem sido dito acerca da pluralidade das manifestações culturais encontradas na sociedade brasileira. Seríamos uma sociedade cada vez mais diversificada na qual se verificaria a interação de grupos com identidades culturais, plurais variadas e dinâmicas. Em documento elaborado pelo Ministério da Cultura do governo Lula lemos que:

“Não por acaso o conceito de antropofagia, originário do modernismo brasileiro, apontaria para uma peculiar capacidade de reelaboração de símbolos e códigos culturais de contextos variados. Diferentes de outros povos do mundo, temos a nosso favor uma notável capacidade de acolhimento e transformação enriquecedora daquilo que nos é inicialmente alheio.”

(Caderno “Diretrizes Gerais para o Plano Nacional de Cultura”, Brasília, 2007)

O mesmo documento fornece as seguintes informações:

Mais de 66% dos brasileiros nunca tiveram acesso à internet. O índice decorre de diversos fatores. A oferta de provedores, por exemplo, alcança apenas 45% dos municípios, enquanto os computadores estão disponíveis em menos de 20% dos domicílios.	Os aparelhos de rádio estão presentes em 90% dos lares do país. Por sua vez, os monitores de televisão são encontrados em 97% dos domicílios. A distribuição das emissoras reflete, entretanto, as desigualdades regionais: os estados do Sul e Sudeste abrigam mais de 50% das geradoras e retransmissoras de televisão aberta e das estações de rádio AM e FM (comerciais e educativas).
---	--

Considere as seguintes afirmativas:

- I. A diversidade cultural é um dos problemas que o Brasil precisa superar.
- II. Como em outros domínios, no campo da produção e divulgação cultural ocorre no Brasil má distribuição dos meios.
- III. A pluralidade de manifestações culturais convive, no Brasil, com a restrição do acesso de largas parcelas da população a determinados bens culturais.
- IV. Ao contrário do que ocorre com a internet, há maior equilíbrio entre as regiões no que se refere à distribuição das emissoras de rádio e TV no território brasileiro.

Com base em seus conhecimentos e nas informações dispostas acima assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas.

- (A) I e II .
- (B) I e III .
- (C) I e IV .
- (D) II e III .
- (E) III e IV .

24. Observe o gráfico a seguir:



Apesar do que informa o gráfico acima, Relatório da ONU de 2005 afirma que o Brasil é recordista em desigualdade de renda. Os mais ricos ganham 32 vezes mais que os mais pobres. Estudo realizado pelo IPEA afirma que os ganhos dos 10% mais ricos são vinte vezes maiores do que os dos 40% mais pobres. De acordo com a teoria sociológica e as informações fornecidas pode-se afirmar que

- (A) a concentração de renda na sociedade brasileira é reflexo da aptidão e maiores capacidades intelectuais dos membros das classes dominantes.
- (B) a sociedade brasileira experimentou distribuição de renda nos últimos anos, mas mantém suas desigualdades históricas.
- (C) os baixos níveis de remuneração das chamadas “classes populares” devem-se à tendência de seus membros de buscarem postos de trabalho que demandem pouco esforço.
- (D) a curva ilustrada no gráfico indica uma queda na renda dos mais pobres na primeira metade dessa década.
- (E) o gráfico e as informações que o acompanham demonstram a impossibilidade de diminuição da desigualdade social sem crescimento econômico.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá se utilizar de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Duzentos e cinquenta projetos, em tramitação na Câmara e no Senado, pretendem limitar nos meios de comunicação a publicidade de certos produtos e o uso de imagens apelativas de pessoas.

Elabore um **texto dissertativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

A RESTRIÇÃO PARA AS PUBLICIDADES BRASILEIRAS

1. É a própria Constituição Federal brasileira que admite a restrição da propaganda de bebidas alcoólicas, entre outros produtos com potencial lesivo à saúde e ao meio ambiente. Por isso, pedimos aos senhores deputados federais que não se deixem levar pela campanha desesperada e pelo *lobby* agressivo da indústria da cerveja, das grandes emissoras de TV e das agências de publicidade. Afinal, estão movidos unicamente pelo temor da queda de faturamento e pela perda de parte da capacidade de convencer novos consumidores. Fiquem conosco, com a saúde e a vida de nossos jovens.

(Adaptado de H. C. Gonçalves; M. Lazarini; R. Laranjeira. Notícia Brasil, agosto/2008)

2. A publicidade está sendo considerada causa de problemas complexos, como diabetes, obesidade, alcoolismo e mortes no trânsito. Esse é o diagnóstico simplista daqueles que se intitulam xerifes da saúde e do bem-estar da população – uma minoria que se julga mais esclarecida e, por isso, quer tutelar o cidadão comum. Mas o que realmente parece incomodar os “xerifes” não são os anúncios. É a liberdade: eles experimentam insuportável sofrimento quando confrontados com pessoas livres, decididas, capazes de votar, casar, manejar o orçamento doméstico, *etc.* Diante do conjunto de iniciativas oficiais mirando a publicidade de automóveis, bebidas alcoólicas, medicamentos, alimentos, refrigerantes e produtos destinados a crianças, entre outras categorias, os menos avisados acabarão acreditando que o Brasil padece da epidemia de anúncios enganosos e abusivos. Não é verdade.

(Adaptado de G. C. Leifort, Folha de São Paulo, Seção Tendências/Debates, julho/2008)

3. Por um ditame capitalista, o corpo tornou-se produto comercializável e fonte de renda, altamente explorável enquanto imagem e imagem lucrativa. Na sociedade do consumo, o corpo também é mercadoria, logo, percebe-se acentuado redirecionamento de valores morais.

(Fabiana Siqueira. Adaptado do texto Sexo, mulher e mídia da pós-modernidade. Retirado de <http://www.canaldaimprensa.com.br>)

4. “É doce estar na moda, ainda que a moda
seja negar minha identidade,
trocá-la por mil, açambarcando todas as marcas registradas,
todos os logotipos de mercado. (...)

Já não me convém o título de homem,
meu novo nome é coisa,
eu sou a coisa, coisamente.”

(Fragmento do poema Eu etiqueta. Carlos Drummond de Andrade)

PROPOSTA 2

REFUGIADOS AMBIENTAIS

“Em dezembro de 2004, um tsunami varreu a costa de diversos países asiáticos e africanos, deixando aproximadamente 300 mil mortos e milhões de desabrigados. Vilas inteiras foram destruídas, enormes quantidades de sobreviventes precisaram caminhar até os abrigos temporários onde muitos vivem ainda hoje. Oito meses depois, foi a vez do furacão Katrina chegar à costa do golfo do México e colocar um milhão de norte-americanos na estrada. Nem seis semanas haviam se passado quando um terremoto de grandes proporções atingiu o sul da Ásia, numa tragédia que gerou inclusive acordos diplomáticos entre Índia e Paquistão – inimigos há décadas – para que a abertura da fronteira na região da Caxemira permitisse o fluxo de pessoas afetadas.

Está cada vez mais claro que situações como estas são apenas a ponta de um grande *iceberg*. Segundo estimativa da Universidade das Nações Unidas, até 2010 o mundo terá 50 milhões de pessoas obrigadas a deixar seus lares, temporária ou definitivamente, por problemas relacionados ao meio ambiente. Uma conta que inclui não somente as vítimas de grandes desastres, mas também comunidades inteiras que estão sendo silenciosamente impelidas a migrar devido a problemas como a degradação de solos e águas – freqüentemente para nunca mais voltar.

Como dar assistência a essas pessoas? Quais devem ser as obrigações dos países em relação a elas? E quem realmente pode ser considerado um refugiado ambiental?”

André Campos

(Retirado de <http://www.reporterbrasil.com.br>)

Escreva uma **CARTA** a **André Campos**, apresentando sua **opinião** sobre o tema **REFUGIADOS AMBIENTAIS**

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

RASCUNHO (Opcional)

	TÍTULO:
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

limite mínimo!

limite máximo!

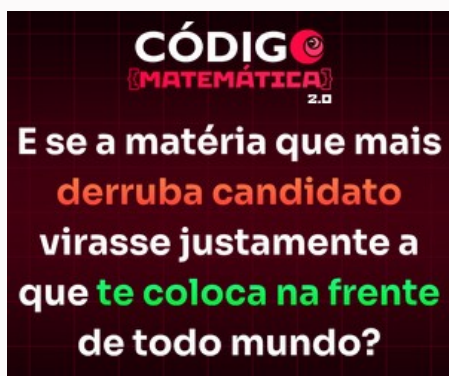
Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

